



ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS MÉDIAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS FATAIS ENTRE OS ANOS 1999-2005 E 2006-2013 NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM/PA

Lucas Paixão Da Luz¹, Tarcísio Da Costa Lobato², João Paulo Da Silva Lemos³ e Josias Anderson Batista Pinheiro⁴

Em um contexto global pós Segunda Guerra Mundial, o automóvel particular passou a ser consumido em larga escala em todo o Mundo. Ele torna-se item de consumo em massa, impulsionado pelo forte aparato de propaganda das economias capitalistas, que assim, destacam uma tendência de concepção sobre a questão da mobilidade individual e a prosperidade de bens materiais sem precedentes. Estudos apontam o aumento da frota de veículos em um contexto mundial, porém, o planejamento urbano e o sistema viário não deram-se de forma gradual. Juntamente com a incorporação do automóvel no cotidiano das comunidades, surge um importante problema social, os Acidentes de Trânsito (AT). Em relação ao contexto nacional, nas últimas décadas, em decorrência da estabilidade econômica, o volume de carros tem aumentado significativamente, consequentemente, houve também, o aumento de ocorrências de acidentes com vítimas fatais. Levando-se em conta o contexto regional, pode-se observar que, segundos dados do IBGE, na cidade de Santarém, no estado do Pará, a frota de automóveis também cresceu de forma desproporcional em relação ao planejamento urbano e ao sistema viário. O objetivo do estudo foi utilizar o teste t-Student para comparar as médias de acidentes com vítimas fatais no trânsito entre os períodos que compreende os anos de 1999 a 2005, a segunda, compreende o período entre os anos de 2006 a 2013. O primeiro grupo compreendendo os anos 1999-2005 obteve uma média aproximada de 24 vítimas fatais, enquanto, no segundo grupo entre os anos de 2006-2013 obteve uma média aproximada de 27 vítimas fatais. O teste t-Student obteve um p-valor igual a 0,68 com 5% de significância, concluímos que as médias são iguais, portanto em média não houve aumento de ocorrências de acidentes com vítimas fatais no trânsito. Desta forma, nota-se que, na cidade de Santarém, Apesar de ter sido verificado o aumento da frota de veículos, seguindo os padrões dos contextos mundial e nacional, porém, tal aumento não foi suficiente ainda para ocasionar um crescimento no número de mortes relacionados aos AT. Dessa maneira para não aumentar essas ocorrências, é importante implementar um programa consistente de educação no trânsito, que implica uma nova noção de cidadania, é imprescindível. É também necessário um controle da propaganda, tanto daquela que associa velocidade à vitalidade e à saúde, como da que associa ingestão de bebidas alcoólicas à liberdade e ao prazer. Além da possibilidade de punir o infrator, da educação no trânsito, que exigirá um esforço considerável de integração de vários órgãos federais, estaduais e municipais, como os Ministérios do Transporte, da Saúde, da Educação, do Trabalho, da Justiça, e o Sistema Único de Saúde. É previsto que as escolas de ensino fundamental, médio e as universidades contemplem vários tipos de atividades nesse sentido.

¹Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. Programa Ciências da Terra – PCDT. Bacharelado interdisciplinar em Ciências da Terra. E-mail: lpl.paixao@hotmail.com.

Palavras-Chave: Acidentes de Trânsito; Vítimas Fatais; Teste t-Student; Santarém.

²Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. Programa de Ciências Econômicas e Desenvolvimento Regional – PCEDR. Curso de Ciências Econômicas. E-mail: tarcisiolobato@yahoo.com.br.

³Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. Programa Ciências da Terra – PCDT. Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra. E-mail: joao.lemoss@gmail.com.

⁴Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. Programa Ciências da Terra – PCDT. Bacharelado interdisciplinar em Ciências da Terra. E-mail: josias_don@hotmail.com.